IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

MINICURSOS PRÁTICOS COMO FORMA DE DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, UMA AÇÃO DO PET AGRONOMIA.

Gregori França Kintschev (gregori.kintschev053@academico.ufgd.edu.br)

Ellen Vitória Araújo dos Santos (ellen.santos095@academico.ufgd.edu.br)

Gabriela Suda (gabriela.suda078@academico.ufgd.edu.br)

Paulo Vinícius da Silva (paulovsilva@ufgd.edu.br)

Após o período de pandemia, se observou entre os estudante do curso de Agronomia menor adesão a eventos presenciais, sendo que uma atividade tradicional do curso de Agronomia, relacionada a palestras o VIMD (Vida Inteligente ao Meio Dia), precisou ser repensada em novo formato de difusão de conhecimento de forma mais dinâmica e com maior interação entre os alunos e os demais participantes. Dessa forma ao invés de um maior número de palestras se optou pela abordagem de minicursos para as atividades do PET Agronomia. Logo, o objetivo deste trabalho foi realizar minicursos relacionados à área de ciência agrárias de forma prática e interativa, destinados à comunidade interna e externa da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, possibilitando assim aprimoramento técnico aplicado à melhor atuação dentro de ciências agrárias. Para tal, de forma prévia a execução das atividades, foi realizada uma enquete com alunos do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD, perguntando quais seriam as temáticas a serem abordadas que contribuíram de forma significativa para a formação acadêmica deles. Após a definição das temáticas foram realizados os seguintes cursos: (a) Plantabilidade – realizado em uma fazenda próxima a unidade 2 da UFGD em parceria com a empresa PlanteMais; (b) Dessecação pré-semeadura de plantas daninhas; (c) Calibração de pulverizadores agrícolas (d) Noções gerais de semeadura e Manutenção de plantadeiras agrícolas, sendo esses três últimos executados na na FAECA (

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Fazenda Experimental de Ciências Agrárias) e (e) Preparo de currículos e entrevistas para o mercado de trabalho e (f) análise de solo interpretação e recomendação para adubação e calagem. Esses minicursos foram executados de forma dialogada e dinâmica. Para que os minicursos fossem eficazes na proposta inicial, as inscrições foram limitadas, visando uma média de frequência de 60 alunos por mini curso. Isso fez com que os participantes pudessem participar de forma mais ativa. Além disso, emitimos os certificados de cada minicurso, incentivando e estimulando a maior participação do público. A divulgação dos minicursos foi realizada através das redes sociais do PET Agronomia, grupos do WhatsApp e à convites para os professores de diferentes grupos de pesquisa. Alguns minicursos foram restritos à comunidade acadêmica da UFGD e outros foram abertos para a comunidade externa. Como as ações foram executadas de forma prática, se observou uma intensa participação do público com questionamentos práticos e diretos. Diante do exposto, se destaca que a volta dos minicursos proporcionou uma opção efetiva de difusão de conhecimento técnico em áreas relacionadas a ciências agrárias, de forma prática e eficaz, direcionando que essa atividade deve ser sempre atualizada e revisada, buscando alcançar o maior número de pessoas possíveis.

Agradecimentos: PET Agronomia e FNDE